

Relação entre emoções, TA e obesidade



Estudos científicos demonstram que mais traços de personalidade estão associados a **emoções negativas** em pacientes que sofrem de TA ou obesidade em comparação com a população em geral. De fato, os pacientes¹ que sofrem de **TA** e, em particular, **de bulimia**, frequentemente apresentam um alto nível de **neuroticismo**^{2,3}.



Altos níveis de **neuroticismo** podem levar à **redução da autoestima**, o que, por sua vez, pode levar à **autocrítica** e a **sintomas depressivos**^{4,5} que podem gerar **preocupação com o corpo** e **mudanças no comportamento alimentar**^{6,7}. De fato, um estudo mostrou uma associação **negativa** entre **autoestima** e comportamento **compensatório, restrição** alimentar ou **compulsão** alimentar. Por exemplo, **a baixa autoestima** pode ser um **preditor de TA ou obesidade**⁸.



Além de um alto nível de neuroticismo, os pacientes que sofrem de TA ou obesidade geralmente têm dificuldade em **controlar suas emoções** e um **déficit em capacidades emocionais**. O mau controle das emoções pode ser influenciado por vários mecanismos, como **ansiedade, dissonância cognitiva, perfeccionismo** ou **alexitimia** e favorecer o surgimento de um TA ou sua manutenção (*consulte a ficha de traços de personalidade*).

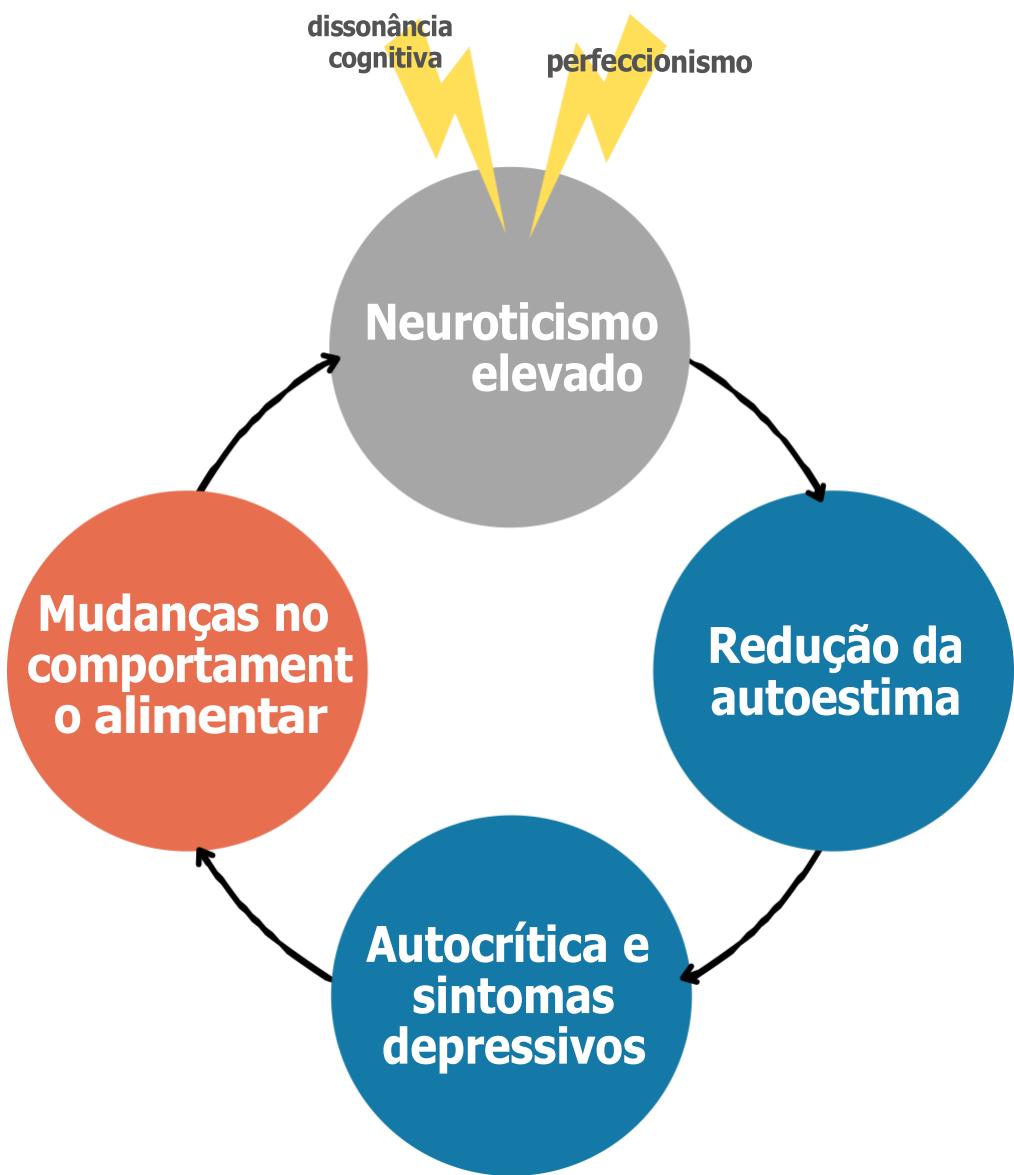
Portanto, é essencial avaliar a **capacidade dos** pacientes que sofrem de TA ou obesidade **de gerenciar suas emoções**, para oferecer-lhes o tratamento mais adequado.

Neuroticismo: alta tendência a sentir emoções negativas e, portanto, ansiedade

Autoestima: conceito psicológico; julgamento geral positivo ou negativo que uma pessoa tem de **si mesma**

Alexitimia: incapacidade de expressar emoções em palavras

Traços de personalidade



FONTES:

1. Dufresne L, Bussières EL, Bédard A, Gingras N, Blanchette-Sarrasin A, Bégin PhD C. Personality traits in adolescents with eating disorder: A meta-analytic review. *Int J Eat Disord.* 2020 Feb;53(2):157-173. doi: 10.1002/eat.23183. Epub 2019 Oct 21. PMID: 31633223.
2. Widiger, T. A., & Oltmanns, J. R. (2017). Neuroticism is a fundamental domain of personality with enormous public health implications. *World Psychiatry*, 16(2), 144.
3. Wagner, A. F., & Vitousek, K. M. (2019). Personality variables and eating pathology. *Psychiatric Clinics*, 42(1), 105-119.
4. Fiorilli, C., Grimaldi Capitello, T., Barni, D., Buonomo, I., & Gentile, S. (2019). Predicting adolescent depression: The interrelated roles of self-esteem and interpersonal stressors. *Frontiers in psychology*, 10, 565.
5. Dunkley, D. M., & Grilo, C. M. (2007). Self-criticism, low self-esteem, depressive symptoms, and over-evaluation of shape and weight in binge eating disorder patients. *Behaviour research and therapy*, 45(1), 139-149.
6. Soo, K. L., Shariff, Z. M., Taib, M. N. M., & Samah, B. A. (2008). Eating behaviour, body image, and self-esteem of adolescent girls in Malaysia. *Perceptual and motor skills*, 106(3), 833-844.
7. Brechan, I., & Kvalem, I. L. (2015). Relationship between body dissatisfaction and disordered eating: Mediating role of self-esteem and depression. *Eating behaviors*, 17, 49-58.
8. Shea, M. E., & Pritchard, M. E. (2007). Is self-esteem the primary predictor of disordered eating?. *Personality and Individual differences*, 42(8), 1527-1537.